26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 9 – Museu, Patrimônio e Informação

REPOSITÓRIO DIGITAL E ACERVOS INSTITUCIONAIS DO BUMBA-MEU-BOI MARANHENSE

DIGITAL REPOSITORY AND INSTITUTIONAL ARCHIVES OF THE BUMBA-MEU-BOI OF MARANHÃO

Jôice Chrystine Santos Borges – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Valdirene Pereira da Conceição – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O bumba-meu-boi maranhense, manifestação da cultura popular brasileira reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2019, enfrenta desafios relacionados à salvaguarda de seus registros, memórias e expressões. Este trabalho tem como objetivo mapear o panorama da produção científica brasileira sobre repositórios digitais aplicados ao patrimônio cultural imaterial e à cultura popular, identificando convergências, lacunas e potencialidades para a proposição de um repositório digital voltado ao registro, à preservação e à divulgação do bumba-meu-boi no âmbito de um Centro de Cultura Popular. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, e emprega revisão sistemática da literatura realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, seguindo as etapas de identificação, triagem e elegibilidade orientadas pelo protocolo PRISMA. Os resultados, compostos por onze documentos, abrangem em três eixos temáticos: repositórios digitais e patrimônio cultural; preservação digital e acesso à informação; manifestações culturais e cultura popular. A análise evidenciou uma lacuna significativa na interseção entre esses eixos, não havendo estudos que articulem, de forma integrada, repositórios digitais, preservação e a manifestação específica do bumba-meu-boi maranhense. O mapeamento realizado atende ao objetivo proposto ao identificar essas convergências e lacunas, subsidiando a proposição de um repositório digital voltado ao registro, à preservação e à democratização do bumba-meu-boi maranhense.
Palavras-chave: repositórios digitais; patrimônio cultural imaterial; bumba-meu-boi; preservação digital; cultura popular.

Abstract: The Maranhão bumba-meu-boi, a Brazilian popular culture manifestation recognized by UNESCO as Intangible Cultural Heritage of Humanity in 2019, faces challenges related to the safeguarding of its records, memories, and expressions. This study aims to present an overview of Brazilian scientific production on digital repositories applied to intangible cultural heritage and popular culture, identifying convergences, gaps, and potential contributions toward proposing a digital repository for the registration, preservation, and dissemination of the bumba-meu-boi within the scope of a Popular Culture Center. This is an exploratory and descriptive study with a qualitative approach, based on a systematic literature review (SLR) conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and the CAPES Periodicals Portal, following the identification, screening, and eligibility stages guided by the PRISMA protocol. The results, comprising eleven documents, were organized into three thematic axes: digital repositories and cultural heritage; digital preservation and access to information; and cultural manifestations and popular culture. The analysis revealed a significant gap at the intersection of these axes, with no studies integrating digital repositories, preservation, and the specific manifestation of the Maranhão bumba-meu-boi. It is concluded that this gap reinforces the originality and relevance of the ongoing research, whose next steps involve a comparative analysis of institutional models of cultural digital repositories as a basis for proposing a model suited to the symbolic and material specificities of the manifestation.
Keywords: digital repositories; intangible cultural heritage; bumba-meu-boi; digital preservation; popular culture.

1 INTRODUÇÃO

A cultura popular brasileira constitui um mosaico de expressões que sintetizam saberes, fazeres e identidades de diferentes grupos sociais. Dentre essas manifestações, o bumba-meu-boi maranhense ocupa lugar de destaque, não apenas por sua força estética e dramática, mas também por seu papel aglutinador de memórias e práticas comunitárias. Reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 11 de dezembro de 2019, o bumba-meu-boi representa um complexo sistema de significados que envolve música, dança, teatro, artesanato e religiosidade, especialmente no ciclo junino do Maranhão (Unesco, 2019).

A salvaguarda desse patrimônio enfrenta, contudo, desafios típicos da contemporaneidade: a fragilidade dos suportes materiais, a dispersão de registros, a obsolescência tecnológica e a necessidade de garantir o acesso democrático às suas múltiplas camadas de informação (Pinto; Cotts, 2020). Instituições como Centros de Cultura Popular, abrigam acervos significativos sobre o bumba-meu-boi, mas carecem de infraestrutura digital que permita a organização, a preservação e a difusão adequadas desses documentos, muitos dos quais em formatos analógicos ou digitais precários (Gomes, 2023).

Nesse contexto, os repositórios digitais emergem como ferramentas estratégicas para a gestão de informações culturais. Ambientes informacionais que integram princípios de curadoria digital, preservação de longo prazo e acesso aberto podem contribuir decisivamente para a continuidade e a democratização do patrimônio imaterial. No entanto, a aplicação dessas tecnologias ao campo da cultura popular ainda é incipiente, especialmente ao considerar a complexidade de manifestações como o bumba-meu-boi, que envolvem registros textuais, sonoros, iconográficos e audiovisuais, além de saberes não documentados formalmente.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo mapear o panorama da produção científica brasileira sobre repositórios digitais aplicados ao patrimônio cultural imaterial e à cultura popular, com base em Revisão Sistemática da Literatura (RSL), de modo a identificar convergências, lacunas e potencialidades que subsidiem a proposição de um repositório digital para o registro, a preservação e a democratização do bumba-meu-boi maranhense no âmbito de um Centro de Cultura Popular. Este trabalho configura um recorte de uma dissertação de mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação de uma Universidade Federal, encontrando-se em fase inicial de desenvolvimento.

Essa lacuna reafirma a pertinência da pesquisa em andamento e oferece um ponto de partida sólido para a etapa seguinte, dedicada à análise comparativa de modelos e diretrizes de repositórios digitais culturais, cujos achados orientarão a construção dos elementos estruturantes da proposta.

2 REPOSITÓRIOS DIGITAIS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Os repositórios digitais configuram-se como sistemas de informação complexos, destinados a armazenar, preservar, gerenciar e disseminar a produção intelectual ou institucional em formato digital. Arellano e Oliveira (2017) definem como ambientes informacionais que reúnem serviços e tecnologias voltados à gestão do ciclo de vida dos objetos digitais, desde sua incorporação até o acesso de longo prazo, definição que ultrapassa a noção meramente técnica de “depósito”, incorporando dimensões de curadoria e de mediação.

Em termos de tipologia, Sayão e Marcondes (2008) distinguem os repositórios institucionais, os temáticos, os de dados de pesquisa e os culturais ou de patrimônio. Estes últimos, foco deste estudo, caracterizam-se pela diversidade tipológica dos objetos que

abrigam (documentos textuais, iconográficos, sonoros e audiovisuais) e pela necessidade de articular critérios de representação informacional com valores identitários e memoriais (Almeida; Oliveira; Rosa, 2019).

A função desses repositórios transcende a guarda passiva. Para Shintaku e Meirelles (2010), eles operam como dispositivos de garantia da memória científica e cultural, assegurando a permanência e a acessibilidade dos registros em contextos de obsolescência tecnológica. No campo cultural, segundo Souza (2015), essa função adquire contornos específicos: não se trata apenas de preservar documentos sobre a cultura, mas de viabilizar a continuidade das próprias práticas culturais.

A literatura recente enfatiza, ainda, a importância da curadoria digital nos repositórios culturais. Para Souza (2023), a curadoria digital compreende atividades que vão além da preservação técnica, incluindo a seleção crítica, o enriquecimento semântico via metadados, a gestão de direitos autorais e a promoção do acesso equitativo. No contexto do patrimônio imaterial, tais atividades devem ser sensíveis às lógicas comunitárias de produção e transmissão dos saberes, evitando a coisificação de práticas vivas (Gonçalves, 2007).

Por fim, a noção de encontrabilidade da informação, desenvolvida por Sanchez (2018) a partir de estudos com *eye-tracking* em repositórios institucionais, revela-se crucial: a arquitetura da informação e a usabilidade são fatores determinantes para o acesso efetivo. Em repositórios culturais, a encontrabilidade precisa considerar não apenas os usuários acadêmicos, mas também os detentores das práticas culturais, que podem ter diferentes familiaridades com interfaces digitais.

3 PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL E PRESERVAÇÃO DIGITAL

A noção de patrimônio cultural imaterial (PCI) foi consagrada internacionalmente pela Convenção de 2003 da UNESCO para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (UNESCO, 2012), que o define como as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, com os instrumentos, objetos e espaços culturais a eles associados, que comunidades, grupos e indivíduos reconhecem como parte de seu patrimônio cultural. Essa definição representou uma ruptura com a visão tradicional de patrimônio, centrada em bens materiais de "excepcional valor", ao reconhecer a natureza processual, viva e dinâmica das manifestações culturais.

No Brasil, o Decreto nº 3.551/2000 instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (Brasil, 2000). Conforme observa Fonseca (2005), a política brasileira de salvaguarda do imaterial enfrenta o desafio de conciliar a documentação e a preservação com o respeito à autonomia das comunidades produtoras e à dinâmica de transformação inerente às práticas culturais. Gonçalves (2007) aprofunda essa reflexão ao discutir o conceito de "patrimônio como categoria de pensamento": os processos de patrimonialização não apenas reconhecem valores preexistentes, mas também produzem sentidos e reconfiguram relações sociais em torno dos bens culturais.

Quanto à preservação digital, Ferreira e Silva (2018) definem-na como o conjunto de atividades gerenciais e técnicas dedicadas a assegurar a perenidade dos documentos digitais, protegendo-os contra obsolescência tecnológica, degradação de suportes e perda de autenticidade. Paleta e Ramos (2018) agrupam as estratégias de preservação em duas vertentes: as baseadas na migração, que consiste na transferência periódica de conteúdos para novos suportes ou formatos, e as baseadas na emulação, que recria o ambiente tecnológico original para acesso aos objetos.

Arellano e Oliveira (2017) enfatizam que a preservação digital não pode ser reduzida a questões técnicas, devendo ser compreendida como um problema gerencial e político, propondo o modelo de "repositórios confiáveis", que devem atender a requisitos como transparência nas políticas de preservação, responsabilidade institucional claramente definida, sustentabilidade financeira e adoção de padrões abertos. A curadoria digital, segundo Sayão e Sales (2012), compreende todo o ciclo de vida do objeto digital, desde sua concepção até sua disseminação e reuso, e, no campo cultural, deve ser sensível às dimensões simbólicas dos materiais, evitando abordagens puramente tecnicistas.

Nessa direção, Neves (2021), ao estudar a proposição de um repositório digital indígena em Roraima, problematiza a tensão entre a lógica ocidental do documento, que privilegia a fixação e a universalidade, e as lógicas de transmissão oral e controle comunitário do conhecimento. Tais reflexões são diretamente aplicáveis ao bumba-meu-boi, manifestação que também envolve saberes transmitidos oralmente e que podem ter restrições rituais quanto à sua publicização.

4 O BUMBA-MEU-BOI MARANHENSE

O bumba-meu-boi maranhense constitui uma das mais complexas e expressivas manifestações da cultura popular brasileira. Cascudo (1967) situa suas origens no contexto colonial, como síntese de elementos ibéricos, indígenas e africanos articulados em torno do ciclo do gado e das festas juninas, observando que a "brincadeira do boi" se espalhou por diferentes regiões do país com variações locais, atingindo no Maranhão seu maior grau de elaboração e enraizamento social. Queiroz (1967) analisa o bumba-meu-boi como forma de teatro popular, destacando sua estrutura dramática centrada na narrativa da morte e ressurreição do boi, que envolve personagens como Pai Francisco, Mãe Catirina, o amo, os vaqueiros e as figuras indígenas.

Martins (2021) descreve os diferentes "sotaques" do bumba-meu-boi maranhense, sotaque de orquestra, de zabumba, de matraca e de costa-de-mão, cada um com instrumentação, coreografia e repertório próprios, associados a diferentes regiões do estado e a diferentes tradições familiares. Essa diversidade interna é fundamental para qualquer iniciativa de documentação digital, que deve representar a multiplicidade sem hierarquizá-la.

O reconhecimento do bumba-meu-boi como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, em 2019, representou um marco histórico: a decisão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial destacou a excepcionalidade da manifestação, que reúne diferentes matrizes culturais brasileiras e expressões musicais, coreográficas e dramáticas (UNESCO, 2019). Abreu (2021), por sua vez, demonstra como a manifestação, tradicionalmente vinculada a contextos rituais e comunitários, passou a incorporar elementos midiáticos, gravações, videoclipes e redes sociais, sem perder sua centralidade simbólica: "o boi se reinventa sem deixar de ser boi".

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, de natureza exploratória e descritiva e abordagem predominantemente qualitativa, integra um projeto de mestrado em andamento em um programa de pós-graduação de uma Universidade Federal, cujo objetivo geral é propor um modelo de repositório digital para o registro, a preservação e a democratização do bumba-meu-boi maranhense em um Centro de Cultura Popular. O presente trabalho apresenta os resultados da etapa inicial do estudo, correspondente à realização de uma RSL de natureza expositiva (Galvão; Ricarte, 2019), que teve como propósito mapear e sintetizar a produção científica

brasileira sobre repositórios digitais, patrimônio cultural imaterial, preservação digital e bumba-meu-boi.

A RSL foi orientada pelas seguintes questões de pesquisa: qual o panorama da produção científica brasileira sobre repositórios digitais aplicados ao patrimônio cultural imaterial e à cultura popular?; quais abordagens, modelos e práticas têm sido propostos para a preservação e a democratização de manifestações culturais em ambientes digitais?; e de que forma o bumba-meu-boi maranhense é contemplado em estudos que articulam memória, cultura e tecnologias digitais?

Para o levantamento, foram selecionadas duas fontes de informação de abrangência nacional: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha justifica-se pela necessidade de recuperar tanto a produção acadêmica *stricto sensu* (teses e dissertações) quanto a literatura científica veiculada em periódicos avaliados por pares.

As buscas foram realizadas entre fevereiro e março de 2026, considerando o período de 2006 a 2026, utilizando os descritores em língua portuguesa “repositórios digitais”, “bumba-meu-boi”, “manifestação cultural”, “patrimônio cultural imaterial”, “preservação”, “democratização” e “cultura popular”, combinados com o operador booleano *AND* conforme a necessidade de refinamento temático. A Tabela 1 apresenta as estratégias de busca utilizadas e os respectivos resultados.

Tabela 1 - Estratégias de busca utilizadas na revisão sistemática da literatura

Fonte	Estratégias de busca	Resultados brutos	Selecionados
BDTD	repositórios digitais	173	5
BDTD	bumba-meu-boi	123	1
BDTD	repositórios digitais AND bumba-meu-boi	0	0
BDTD	repositórios digitais AND manifestação cultural	1	1*
BDTD	repositórios digitais AND patrimônio cultural imaterial	4	1*

BDTD	repositórios digitais AND preservação AND patrimônio cultural imaterial	1	1[1]
BDTD	Demais combinações com democratização e cultura popular	0	0
CAPES	repositórios digitais	261	4
CAPES	bumba-meu-boi	130	1
CAPES	Demais combinações	0	0

Fonte: elaboração própria (2026).

Os critérios de inclusão e exclusão foram definidos previamente e aplicados de forma sistemática nas etapas de triagem e elegibilidade, conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão aplicados na RSL

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Estudos que abordem repositórios digitais ou gestão da informação digital	Trabalhos que não tratem de ambientes informacionais digitais
Estudos relacionados à preservação digital, organização da informação ou curadoria digital	Estudos que não apresentem relação com preservação ou gestão da informação
Pesquisas que abordem manifestações culturais, patrimônio cultural ou cultura popular	Trabalhos sem relação com manifestações culturais ou patrimônio
Estudos que tratem especificamente do bumba-meu-boi	Trabalhos sobre outras manifestações culturais sem relação com o objeto da pesquisa
Publicações entre 2006 e 2026, em língua portuguesa	Documentos fora do recorte temporal ou em outros idiomas
Teses, dissertações (BDTD) e artigos científicos (CAPES)	Editoriais, resenhas, relatos de experiência, TCC e anais de eventos; trabalhos duplicados

Fonte: elaboração própria (2026).

O processo de seleção seguiu as etapas de identificação, triagem e elegibilidade, conforme as recomendações do protocolo PRISMA. Inicialmente, todos os registros recuperados foram reunidos e organizados; em seguida, procedeu-se à leitura dos títulos e

[1] O mesmo documento (Souza, 2023) foi recuperado em múltiplas estratégias (demarcado com asterisco), sendo contabilizado uma única vez na seleção final.

resumos para verificar a aderência temática ao escopo da pesquisa. Os estudos considerados potencialmente relevantes foram submetidos à leitura do texto completo, etapa na qual se verificou sua elegibilidade final. Durante a triagem foram identificados registros duplicados, decorrentes da recuperação de um mesmo trabalho em diferentes estratégias de busca, os quais foram eliminados, mantendo-se apenas uma ocorrência de cada estudo no conjunto final. Após a aplicação dessas etapas, constituiu-se o corpus final da revisão, composto por onze documentos.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no levantamento realizado nas bases de dados selecionadas, foram identificados 11 estudos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para esta revisão sistemática da literatura, conforme detalhado na seção de procedimentos metodológicos. O Quadro 2 sistematiza esses estudos, apresentando, para cada um, a identificação da autoria, o título do trabalho, o tipo documental (dissertação, tese ou artigo), o ano de publicação e a fonte de recuperação utilizada (BDTD ou Portal de Periódicos da CAPES). Essa organização permite visualizar, de forma sintética, o conjunto de produções que compõem o *corpus* de análise desta pesquisa, servindo de base para as discussões apresentadas na sequência.

Quadro 2 - Estudos selecionados na RSL

Título	Autor(es)	Tipo	Ano	Fonte
Gerenciamento de informações sobre o setor cultural: proposição de um repositório digital	Souza, J. A.	Dissertação	2015	BDTD
Proteção dos saberes tradicionais: a produção de um repositório digital indígena no estado de Roraima	Neves, E. B.	Dissertação	2021	BDTD
Encontrabilidade da informação em repositórios digitais: estudo de *eye-tracking* nos repositórios institucionais da USP, UNESP e UNICAMP	Sanchez, F. A.	Dissertação	2018	BDTD
Repositórios digitais para informações culturais no Brasil:	Souza, J. A.	Tese	2023	BDTD

uma análise a partir da curadoria digital				
Organização da informação em repositórios digitais institucionais com ênfase na descrição física e descrição temática	Monteiro, F. S.	Dissertação	2008	BDTD
As mutações do Bumba-Meu-Boi do Maranhão: do ancestral ao ambiente midiático em redes	Abreu, A. J. S.	Dissertação	2021	BDTD
Repositórios digitais como espaços de memória e disseminação de informação	Almeida, I. R.; Oliveira, B. M. J. F.; Rosa, M.	Artigo	2019	CAPES
Gestão de repositórios de preservação digital	Arellano, M. A. M.; Oliveira, A. F.	Artigo	2017	CAPES
Preservação, salvaguarda da informação pública e repositórios digitais: noções em pauta	Ferreira, F. C. C.; Silva, R. R. G.	Artigo	2018	CAPES
Preservação da informação digital: acesso às gerações futuras	Paleta, F. C.; Ramos, L. M. O.	Artigo	2018	CAPES
Bumba meu boi do Maranhão	Martins, C. C. S.	Artigo	2021	CAPES

Fonte: elaboração própria (2026).

A análise dos documentos revela algumas características do campo. Em relação à distribuição temporal, observa-se concentração de publicações entre 2015 e 2021, com produções esparsas também em 2008 e 2023, indicando que o interesse pela temática se consolidou principalmente na última década. Quanto à origem institucional, os trabalhos de natureza acadêmica (dissertações e teses) revelam significativa dispersão regional: destacam-se a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), responsável por duas produções, além de contribuições da Universidade Estadual Paulista (UNESP, Sudeste), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS, Sul), da Universidade Federal de Roraima (UFRR, Norte) e da Universidade de Brasília (UnB, Centro-Oeste). Essa dispersão sugere que a discussão sobre repositórios digitais, preservação e patrimônio cultural imaterial não está restrita a centros tradicionais de pesquisa, alcançando também programas de pós-graduação de diferentes regiões do país.

No que tange às temáticas abordadas, os estudos foram agrupados em três eixos principais, conforme sintetiza o Quadro 3.

Quadro 3 - Eixos temáticos identificados na RSL

Eixo temático	Estudos	Síntese
Repositórios digitais e patrimônio cultural	Souza (2015; 2023); Almeida, Oliveira e Rosa (2019)	Discutem a aplicação de repositórios para salvaguarda e difusão de informações culturais, com ênfase em curadoria digital e gestão de dados.
Preservação digital e acesso à informação	Arellano e Oliveira (2017); Ferreira e Silva (2018); Paleta e Ramos (2018)	Tratam de aspectos técnicos, políticos e conceituais da preservação de documentos digitais, frequentemente em contextos institucionais.
Manifestações culturais e cultura popular	Abreu (2021); Martins (2021)	Analisam o bumba-meu-boi sob perspectivas histórica, antropológica e midiática, sem abordagem direta sobre tecnologias de informação ou repositórios.

Fonte: elaboração própria (2026).

Observa-se uma lacuna significativa na interseção entre os três eixos: não foram recuperados estudos que articulem, de forma integrada, repositórios digitais, preservação e a manifestação específica do bumba-meu-boi maranhense. As pesquisas sobre repositórios e patrimônio cultural, em geral, concentram-se em acervos documentais, saberes tradicionais indígenas ou informações culturais genéricas, sem aprofundamento nas especificidades do ciclo junino maranhense. Da mesma forma, os trabalhos sobre bumba-meu-boi privilegiam abordagens etnográficas e comunicacionais, sem explorar as potencialidades dos repositórios digitais como instrumentos de salvaguarda e democratização.

A ausência de resultados na busca 'repositórios digitais *AND* bumba-meu-boi', combinação que retornou zero ocorrências em ambas as bases é, ela mesma, um dado analítico. Diferentemente do que ocorre com outros patrimônios de matriz oral e comunitária, como os saberes indígenas estudados por Neves (2021), o bumba-meu-boi permanece invisível na interseção entre Ciência da Informação e repositórios digitais. Essa invisibilidade é tanto mais significativa quanto se considera que a manifestação reúne múltiplos tipos documentais, tais quais registros sonoros, iconográficos, audiovisuais e textuais, que demandam, por sua própria natureza, soluções de curadoria específicas.

Essa constatação reforça a pertinência e a originalidade da investigação em curso, que busca preencher exatamente essa lacuna ao propor um modelo de repositório digital voltado à preservação e ao acesso do bumba-meu-boi enquanto patrimônio cultural imaterial. Os elementos identificados na literatura, em especial as diretrizes de curadoria digital propostas

por Souza (2023), os critérios de encontrabilidade da informação discutidos por Sanchez (2018) e os requisitos de "repositórios confiáveis" formulados por Arellano e Oliveira (2017), constituem insumos relevantes para a etapa seguinte da pesquisa, que consistirá na pesquisa documental e na análise comparativa de modelos e diretrizes institucionais de repositórios digitais culturais (UNESCO, IPHAN, IBICT, Digital Curation Centre, entre outros).

Desta forma é possível esboçar requisitos preliminares para o modelo a ser proposto: a curadoria digital (Souza, 2023) deve orientar a seleção e o enriquecimento semântico dos objetos; os critérios de encontrabilidade (Sanchez, 2018) precisam contemplar tanto usuários acadêmicos quanto os próprios brincantes; e a gestão de restrições de acesso, à luz das tensões identificadas por Neves (2021) e da dimensão ritual da manifestação (Carvalho; Blós, 2012), deve estar prevista desde a arquitetura do repositório, e não como ajuste posterior.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou o panorama da produção científica brasileira sobre repositórios digitais aplicados ao patrimônio cultural imaterial e à cultura popular, com foco no bumba-meu-boi maranhense, a partir de revisão sistemática da literatura realizada nas bases BDTD e Portal de Periódicos da CAPES. Os resultados, compostos por onze documentos organizados em três eixos temáticos, demonstraram que, embora exista produção consolidada sobre repositórios digitais culturais e sobre o bumba-meu-boi enquanto manifestação cultural, há uma lacuna na articulação integrada entre esses campos.

Essa lacuna identificada na literatura reforça a relevância da pesquisa de mestrado em andamento, que busca compreender como a produção científica brasileira vem tratando os repositórios digitais aplicados ao patrimônio cultural imaterial e à cultura popular. Por meio de uma RSL, procurou-se não apenas mapear esse panorama, mas também identificar convergências, lacunas e potencialidades que possam sustentar a proposição de um repositório digital voltado ao registro, à preservação e à democratização do bumba-meu-boi maranhense, no contexto de um Centro de Cultura Popular. Os resultados alcançados nesta etapa oferecem, assim, um ponto de partida consistente para a fase seguinte da investigação, na qual se realizará a pesquisa documental e a análise comparativa de modelos e diretrizes de repositórios digitais culturais já existentes, análise que permitirá sistematizar os elementos estruturais, técnicos e informacionais a serem incorporados à proposta.

Como contribuição, este trabalho amplia o repertório teórico-metodológico da Ciência da Informação ao evidenciar, empiricamente, a carência de estudos que articulem repositórios digitais e manifestações específicas da cultura popular, reforçando a necessidade de modelos de curadoria sensíveis às especificidades simbólicas, materiais e processuais do patrimônio imaterial. Espera-se que os desdobramentos da pesquisa contribuam, ao final, para a salvaguarda e o acesso ampliado ao patrimônio cultural imaterial maranhense, fortalecendo práticas de memória e identidade local.

REFERÊNCIAS

ABREU, Antônio Jorlan Soares de. **As mutações do Bumba-Meu-Boi do Maranhão**: do ancestral ao ambiente midiático em redes. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.20396/rdbci.v14i3.8646346. Acesso em: 18 fev. 2026.

ALMEIDA, Isledna Rodrigues de; OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de; ROSA, Maria Nilza Barbosa. Repositórios digitais como espaços de memória e disseminação de informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 4, n. especial, p. 117-131, nov. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/42609. Acesso em: 20 fev. 2026.

ARELLANO, Miguel Ángel Márdero; OLIVEIRA, Alexandre Faria de. Gestão de repositórios de preservação digital. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, [*s. l.*], v. 12, n. 1, 2017. Disponível em: https://revistas.usp.br/pbcib/article/view/257196. Acesso em: 3 mar. 2026.

BRASIL. Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000. Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 151, p. 82, 7 ago. 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3551.htm. Acesso em: 12 fev. 2026.

CARVALHO, Karoliny Diniz; BLÓS, Wladimir da Silva. Espetáculos e performances culturais no turismo: reflexões sobre o bumba-meu-boi em São Luís, Maranhão (Brasil). **PASOS**: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, [*s. l.*], v. 10, n. 1, p. 109-118, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.25145/j.pasos.2012.10.010. Acesso em: 21 out. 2026.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Folclore do Brasil**: pesquisas e notas. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967.

FERREIRA, Flávia Catarino Conceição; SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. PRESERVAÇÃO, SALVAGUARDA DA INFORMAÇÃO PÚBLICA E REPOSITÓRIOS DIGITAIS: noções em pauta. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, [*s. l.*], p. 17-29, 2018. Disponível em: https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/3953. Acesso em: 7 abr. 2026.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MinC-IPHAN, 2005.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion**: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, set. 2019/fev. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73. Acesso em: 7 abr. 2026.

GOMES, Mariana. Lacunas informacionais na documentação museológica: uma análise sobre a coleção de Bumba Meu Boi do Maranhão sob a guarda do Museu de Folclore Edison Carneiro. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, n. 41, p. 1-XX, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2448-1750.revmae.2023.204414. Acesso em: 15 abr. 2026.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **Antropologia dos objetos:** coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura/IPHAN/Departamento de Museus e Centros Culturais, 2007.

MARTINS, Carolina Christiane de Souza**.** Bumba meu boi do Maranhão: folklore, tradition and identity. **Herança** - Revista de História, Patrimônio e Cultura, v. 4, n. 2, p. 111-127, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.52152/heranca.v4i2.352. Acesso em: 20 fev. 2026.

MONTEIRO, Fernanda de Souza. **Organização da informação em repositórios digitais institucionais com ênfase na descrição física e descrição temática.** 2008. 199 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1096/1/DISSERTACAO_2008_FernandaDeSMonteiro.pdf. Acesso em: 18 fev. 2026.

NEVES, Elton Bentes. **Proteção dos saberes tradicionais**: a produção de um repositório digital indígena. Boa Vista: Universidade Federal de Roraima, 2021. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRR-6_c6bfeb302a19efdd10f2a3fe92e6ec59. Acesso em: 20 fev. 2026.

PALETA, Francisco Carlos; RAMOS, Luara Martins Oliveira. Preservação da informação digital: acesso às gerações futuras. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 13, n. 2, 2018. Disponível em: https://pbcib.com/pbcib/article/view/41854. Acesso em: 3 mar. 2026.

PINTO, Mariane Costa; COTTS, Thaiane Honda. A obsolescência tecnológica e a fragilidade dos suportes de documentos digitais. **Informação@Profissões**, [*s. l.*], v. 9, n. 2, p. 77-91, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5433/2317-4390.2020v9n2p77. Acesso em: 3 maio 2026.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O Bumba-meu-boi, manifestação do teatro popular no Brasil. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 2, p. 87-97, 1967. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i2p87-97. Acesso em: 3 maio 2026.

SANCHEZ, Fernanda Alves. **Encontrabilidade da informação em repositórios digitais**: um estudo de eye-tracking nos repositórios institucionais da USP, UNESP e UNICAMP. 2018. 239 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/e61cdf03-ca1b-4896-8833-c32eafc77c2c/content. Acesso em: 2 mar. 2026.

SAYÃO, Luís Fernando; MARCONDES, Carlos Henrique. O desafio da interoperabilidade e as novas perspectivas para as bibliotecas digitais. **Transinformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 133-148, maio/ago. 2008. Disponível em: https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6253/3950. Acesso em: 15 fev. 2026.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. **Informação & Sociedade**, [*s. l.*], v. 22, n. 3, 2012. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/12224. Acesso em: 15 mar. 2026.

SHINTAKU, Milton; MEIRELLES, Rodrigo. **Manual do DSpace:** administração de repositórios. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/769. Acesso em: 15 mar. 2026.

SOUZA, Jordan Antonio de. **Gerenciamento de informações sobre o setor cultural**: proposição de um repositório digital. 2015. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015. Disponível em: http://ri.ufmt.br/handle/1/69. Acesso em: 2 mar. 2026.

SOUZA, Jordan Antonio de. **Repositórios digitais para informações culturais no Brasil**: uma análise a partir da curadoria digital. 2023. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMT_d45d1ee6833e6ab47104391e777ed961. Acesso em: 2 mar. 2026.

UNESCO. Decision of the Intergovernmental Committee: 14.COM 10.B.6 - Cultural Complex of Bumba-meu-boi from Maranhão. *In*: Fourteenth Session of the Intergovernmental Committee for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage, 2019, Bogotá. **Decisions**: Paris, UNESCO, 2019. Disponível em: https://ich.unesco.org/en/decisions/14.COM/10.B.6. Acesso em: 10 fev. 2026.

UNESCO. **Textos básicos da Convenção de 2003 para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. Paris: UNESCO, 2012. Disponível em: https://ich.unesco.org/doc/src/2003_Convention-Basic_texts_version_2012-PT.pdf. Acesso em: 10 fev. 2026.